



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº016/2021.** Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às
2 nove horas e sete minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal
3 dos Direitos da Pessoa com Deficiência, on-line, na plataforma Google Meet.
4 Presentes na reunião: Denis Cezar Musial, Carla Rosiane Assis, Rondineli
5 Rodrigues, Kaite Zila Wrobel Luz, Simone de Oliveira, Ornelis Vicente dos Santos,
6 Doraci Marilene Grellmann, Gislaine Fernandes, Patricia Duda. Representando a
7 APAE, a Thais Tartarotti; representando a Coordenação Pedagógica, a Edna e a
8 Adriana. Os conselheiros Luiz Henrique Palavicini Selivan, Selmo Vieira e Luciano
9 Ditzel justificaram sua ausência pelo grupo do WhatsApp do Conselho. A
10 presidente Kaite inicia a reunião cumprimentando a todos. Em seguida realiza a
11 leitura da pauta, sendo a mesma aprovada sem a inclusão de novos assuntos. Em
12 continuidade, coloca para aprovação a ata nº015/2021, sendo aprovada sem
13 alterações. Após, Kaite inicia a fala sobre o plano de vacinação estadual;
14 complementa dizendo que o Conselho Estadual fez um ofício solicitando para que
15 as pessoas deficientes fossem incluídas na primeira ordem de vacinação; inclui
16 que já conversou com a Carla, que representa o Conselho do Estado, sobre essa
17 questão, e que isto está em discussão no grupo do WhatsApp que participa, onde
18 foi dito que em algumas cidades do Paraná, os adolescentes com mais de doze
19 anos que estão na APAE, já foram vacinados e estão aguardando a segunda
20 dose. Kaite questiona se os conselheiros sabem alguma informação sobre esta
21 prioridade para as pessoas com deficiência tomarem a vacina referente ao
22 COVID-19, e se é possível fazer esta inclusão no município. Denis responde que a
23 Secretaria de Assistência Social tem o acolhimento para pessoa com deficiência,
24 que são as Residências Inclusivas, onde as acolhidas e profissionais já foram
25 vacinados. Thais comenta que nenhum aluno da APAE foi vacinado e que já foi
26 feito um ofício solicitando a inclusão dos funcionários e alunos da APAE nessa
27 primeira leva de vacinação. Kaite fala que vai se informar se o Conselho Estadual
28 conseguiu uma devolutiva do ofício e que podem incluir no ofício que será
29 direcionado ao município, sobre este assunto, pois as pessoas com deficiência
30 estão expostas, já que sempre precisam de cuidados médicos. Thais faz a
31 sugestão de incluir os técnicos no plano de vacinação, já que estão em contato
32 direto com os alunos; acrescenta que a única APAE que todos foram vacinados é
33 a de Prudentópolis. Kaite diz que irá contatar a Secretária de Saúde sobre estes
34 assuntos e dará um retorno quando tiver a resposta. Denis pergunta como está o
35 panorama e onde as pessoas com deficiência estão inclusas. Kaite responde que



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

36 com base na vacinação de outras cidades, eles estariam inseridos no primeiro
37 grupo, junto aos idosos. Patrícia relata que trabalhando como fisioterapeuta na
38 Secretaria de Saúde ela observou que a pessoa com deficiência tem uma
39 dificuldade maior na hora do atendimento e que com o vírus, muitas crianças
40 regrediram pela não possibilidade de atendimento imediato, pelo risco. Kaite
41 acrescenta que muitas crianças com deficiência não se atentam tanto aos
42 cuidados de prevenção, assim facilitando o contágio, por isso muitos pais evitaram
43 contato com os médicos, por medo. Com todos os participantes de acordo, Kaite
44 diz que fará este encaminhamento. Em continuidade, Kaite solicita que Valéria
45 faça a leitura das respostas dos ofícios expedidos da última reunião. Rondinelli
46 justifica que não conseguiu entregar o ofício direcionado ao Hélio, pois, ele estava
47 em reunião e o Rondinelli precisava participar de uma audiência. Kaite inclui que
48 conversou com uma representante do Núcleo de Educação e ela disse que ainda
49 não aconteceu a reunião com os diretores, por causa do novo decreto
50 suspendendo as aulas, mas quando conseguir um posicionamento, irá informar no
51 grupo do WhatsApp. Em seguida, Valéria faz a leitura do ofício sobre as leis,
52 direcionado à Secretaria de Educação. Denis faz a sugestão de formular um
53 projeto em parceria com a Secretaria de Educação sobre este assunto. Kaite
54 comenta que a Secretaria de Saúde a informou que recursos básicos são mais
55 fáceis de conseguir, portanto, seria bom conseguir uma cadeira de rodas para
56 cada escola, mesmo sendo a mais simples, e solicitar mais acessibilidade nas
57 escolas. Rondinelli faz uma crítica apontando que por muitas vezes, estes
58 assuntos de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência não são tratados
59 com prioridade, sendo privado o direito da pessoa com deficiência; inclui que seria
60 importante que as medidas provisórias de acessibilidade se tornassem
61 permanentes dentro dos lugares. Simone inclui seu caso pessoal, onde sua filha
62 não poderia entrar na cantina da escola, pela falta de acessibilidade; acrescenta
63 que foi formulado um ofício solicitando a mudança, mas nada foi feito. Ornelis
64 sugere articular o Conselho e o Conselho de Educação, para conseguir algum
65 resultado, exigindo respostas. Edna fala que estes assuntos já foram discutidos
66 com o grupo da Secretaria, inclui que é necessário um projeto para melhor
67 execução, e também comenta sobre a adaptação dos prédios, que o Núcleo
68 Regional de Educação de Irati/Pr e a secretária municipal de educação Jandira
69 têm projetos empenhados para a acessibilidade, iniciando primeiramente com o
70 prédio da Secretaria de Educação, e que essa questão consta no plano de ação.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

71 Adriana complementa a fala da Edna, dizendo que é necessário implantar o
72 projeto que o Denis sugeriu, para dar maior visibilidade para as dificuldades
73 enfrentadas pelas pessoas com deficiência; e também que a Coordenação
74 Pedagógica está aberta a sugestões e críticas sobre assuntos relacionados a esta
75 discussão. Kaite comenta que a articulação sugerida pelo Ornelis seria importante
76 para feitos como este projeto, e que a inclusão deste assunto no plano de ação é
77 necessária para que as escolas estejam adaptadas de forma permanente a essas
78 pessoas. Após, Gislaine fala sobre as dificuldades enfrentadas pelos deficientes
79 auditivos; inclui que o PSS não exige um professor que saiba libras, portanto não
80 há muitos profissionais que possam atuar nas escolas com essa acessibilidade;
81 comenta que na prefeitura está para aprovação a lei de libras. Gislaine faz a
82 sugestão de fazer um projeto para ter um profissional para auxiliar as pessoas
83 surdas, ou um intérprete. Em seguida, Patrícia inicia sua fala sobre a clínica de
84 fisioterapia da prefeitura, comenta que ela não é adaptada para as pessoas com
85 deficiência e que isso dificulta o atendimento, comenta que este assunto já está
86 sendo discutido com o prefeito e a vereadora Terezinha; diz concordar com a
87 sugestão da Gislaine, pois, no atendimento da clínica ela não consegue atender
88 de modo apropriado essas pessoas surdas; inclui a importância de um curso de
89 libras, para os profissionais exercerem de melhor modo seus trabalhos. Kaite
90 aborda que a questão da acessibilidade nos prédios públicos é um assunto que
91 está sendo pautado há muito tempo dentro do Conselho, e que ainda há muito a
92 se fazer; fala que neste início de mandato, seria importante impor a necessidade
93 dessas acessibilidades. Kaite sugere solicitar a presença de um representante das
94 Secretarias de Educação e Saúde para a próxima reunião, para expor estas
95 questões e se informar como estão ocorrendo essas ideias. Em seguida,
96 Rondinelli confirma que em relação as escolas, existe a Lei nº10436/2002, onde
97 solicita que os formandos de educação especial tenham habilidade de saber
98 libras; acrescenta que seria necessário o município promover uma qualificação
99 dessas pessoas, para que possam prestar auxílio às pessoas surdas; inclui que
100 seria interessante o município promover uma lei exigindo uma professora
101 qualificada em libras. Rondinelli diz que a articulação das Secretarias para solicitar
102 um projeto, tem mais força para que ele seja cumprido. Rondinelli faz a sugestão
103 de solicitar um projeto municipal para esta questão das libras. Gislaine comenta
104 que a vereadora Terezinha se prontificou a auxiliar nesta questão; e novamente
105 fala sobre a importância de um profissional especializado nessa área, para melhor



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

106 atendimento em todas as áreas de acesso à população. Kaite faz a sugestão de
107 colocar este assunto em pauta com os vereadores. Em continuidade, Kaite solicita
108 que Valéria leia o ofício referente à denúncia anônima do PSS; Valéria faz a leitura
109 do ofício. Kaite questiona as representantes da Coordenação Pedagógica se o
110 erro foi retificado; Edna responde que o termo “deficiente físico” é um erro
111 recorrente nos editais do PSS, comenta que é necessário especificar e adaptar o
112 termo para que não aconteça mais equívocos. Edna pede desculpas pelo erro
113 cometido e fala que pretende não deixar isso ocorrer novamente; inclui que apesar
114 do erro do edital, há participantes com diferentes deficiências no processo
115 seletivo, e que todos estão tendo acesso ao edital. Kaite afirma que este erro pode
116 ter reduzido os números de inscritos por causa da interpretação do termo.
117 Rondineli concorda com a Kaite e acrescenta que isso pode restringir muitas
118 pessoas, não sabendo categorizar se sua deficiência seria vista como física ou
119 não, e que esse termo não deve ser utilizado novamente, para evitar esses
120 equívocos. Kaite agradece a disposição de dar atenção a este erro e pela
121 prontidão de não ocorrer novamente, e pela resposta que a Secretaria deu. Edna
122 diz que irão conversar com a Procuradora Carla, para conseguir uma retificação
123 do erro do edital. Denis agradece a disponibilidade de conseguir uma retificação,
124 sendo uma atitude educativa, e inclui que caso ao contrário, esse erro poderia
125 trazer mais tarde problemas para os funcionários da educação. Em continuidade,
126 Kaite questiona os participantes se a sugestão feita por Simone, em relação à
127 necessidade de professores de educação especial seria necessária no PSS. Edna
128 responde que não tem certeza, mas irá procurar se informar e dará a resposta
129 depois; acrescenta que essa relação tem a ver com a demanda, mas nada impede
130 de conversar com as demais coordenadoras pedagógicas e incluir este pedido.
131 Simone afirma que em conversa com as funcionárias da educação especial, foi
132 relatado a necessidade de aproximadamente mais vinte profissionais nesta área;
133 acrescenta a necessidade de incluir vagas para professoras de educação especial
134 dentro do PSS, fazendo a inscrição diretamente para a área delas. Edna responde
135 que normalmente a Secretaria tem o cuidado de direcionar o professor de apoio,
136 de acordo com a demanda do aluno; onde o profissional deve ter essa formação
137 específica para atuar na área; inclui que se houvesse a necessidade de mais vinte
138 profissionais na área, a Secretaria seria informada. Em seguida, Kaite aborda
139 sobre a dificuldade de aprendizagem pelo ensino remoto, para as crianças com
140 deficiência, pois não é o mesmo atendimento individualizado que acontece nas



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

141 aulas presenciais; inclui que principalmente agora o aluno deve ter mais contato
142 com o professor auxiliar, para que não tenha perdas maiores em seu
143 desenvolvimento. Após, Kaite solicita que Valéria inclua Edna e Adriana no grupo
144 do WhatsApp do Conselho, para que lá possam conversar e tornar mais fácil
145 conseguir informações e fazer ações envolvidas com o Conselho. Em
146 continuidade, Kaite abre a palavra para assuntos gerais. Rondineli fala sobre o
147 ofício entregue pessoalmente para a Procuradora Carla, inclui que por causa do
148 decreto estadual de lockdown, não conseguiu muito tempo para conversar com
149 Carla sobre o projeto da redução da carga horária das mães de pessoas com
150 deficiência; comenta que Carla disse que esse projeto já era esperado, mas há
151 uma dificuldade de execução, porque não existe uma lei prevendo essa
152 possibilidade, porém com a apresentação deste projeto, é mais fácil que a lei seja
153 executada. Edna comenta que na área da educação, nas escolas e CMEI's, já
154 está sendo feito um levantamento com as mães, para que a redução da carga
155 horária aconteça. Após, Rondineli se prontifica para acompanhar a situação em
156 que o projeto se encontra. Em seguida, Denis fala que a concretização do projeto
157 será muito benéfica e dará mais visibilidade ao Conselho; inclui que é o Conselho
158 que vai receber os processos e protocolos, conseguindo um mapeamento de
159 âmbito municipal de quantas mães de pessoas com deficiência tem no município.
160 Em continuidade, Carla retoma o assunto sobre a falta de acessibilidade da clínica
161 de fisioterapia da prefeitura e propõe que seja feito algum projeto ou ação para
162 que o local seja mais adaptado para as pessoas com deficiência. Carla expõe que
163 ela, juntamente a uma amiga, irá fazer uma ONG para que consigam
164 arrecadações para cadeiras de rodas e outras adaptações, e solicita que o
165 Conselho consiga um local para o depósito dessas cadeiras. Kaite fala que em
166 conversa com a Maira, ela disse que as cadeiras com adaptações são mais
167 difíceis de conseguir e o pedido é solicitado para a Quarta Regional, sendo um
168 tempo de espera muito maior que de uma cadeira simples. Kaite faz a sugestão de
169 levar estes casos ao jurídico, para que o pedido seja realizado de maneira mais
170 breve. Após, Simone expõe a necessidade de um local para adaptações das
171 cadeiras de rodas e sugere que haja um projeto para isso. Rondineli diz que em
172 Curitiba há a Associação Paranaense de Reabilitação e que seria importante se
173 informar se eles fazem essa adaptação; diz também que esses pedidos são feitos
174 pela Quarta Regional de Saúde, ou sendo feito o pagamento. Em continuidade,
175 Carla diz que na APR há cadeiras com boas condições de uso, que são deixadas



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI**

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

176 na troca, e ficam para doação. Kaite questiona Denis se o CRAS seria um local
177 para o depósito das doações de cadeiras de rodas. Denis responde que
178 antigamente esse trabalho era feito via política de assistência, mas atualmente é
179 feito pela política de saúde e que essa normativa deveria ser feita pela Secretaria
180 de Saúde. Kaite faz a sugestão de conversar com a Secretaria de Saúde para se
181 informar sobre estas questões; e ver se o Conselho consegue fazer alguma ação
182 para realizar esses processos. Sem mais assuntos a tratar, a Presidente em
183 exercício Kaite encerra a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Valéria
184 Ruppel Jatzek, lavrei a presente ata com o término às dez horas e cinquenta
185 minutos, e assinei junto com a presidente em exercício.